



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE UMA PIBIDIANA

### RESUMO

A formação inicial docente é um processo que envolve o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais para a prática em sala de aula, sendo os estágios e projetos de ensino, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), fundamentais para integrar teoria e prática. O presente trabalho, realizado no subprojeto Pibid do Curso de Pedagogia de uma universidade pública estadual paranaense, tem como objetivo analisar o papel da avaliação diagnóstica no processo de alfabetização. O estudo foi desenvolvido com base na observação das práticas pedagógicas durante o Pibid, com ênfase nas atividades de alfabetização de uma turma do 1º ano do ensino fundamental. Para tanto foi utilizada a pesquisa bibliográfica que incluiu a análise de pesquisas e abordagens sobre avaliação diagnóstica no processo de ensino-aprendizagem da alfabetização, citando autores como Cagliari (1999), Hoffmann (2015), Lobo e Brito (2022), Soares (2013, 2020). A avaliação diagnóstica foi identificada como uma ferramenta essencial para o entendimento do nível de desenvolvimento dos alunos, permitindo que os professores ajustassem suas estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades individuais. A análise das avaliações diagnósticas demonstrou que são fundamentais não apenas para monitorar o progresso dos alunos, mas também para orientar o planejamento pedagógico, promover intervenções adequadas e enriquecer a prática docente. Os principais resultados indicam que a avaliação diagnóstica contribui significativamente para o processo de alfabetização, ao permitir um acompanhamento contínuo das dificuldades dos alunos e possibilitar uma intervenção pedagógica mais eficaz, tornando-se um componente central na formação inicial de professores e na prática docente.

**Palavras-chave:** Formação docente, Avaliação diagnóstica, Alfabetização, Práticas pedagógicas, Pibid.